



Numa pergunta dirigida à Ministra do Mar, os deputados do CDS-PP Patrícia Fonseca, Ilda Araújo Novo e Hélder Amaral querem saber se estão reunidas as condições para que na próxima campanha a quota de sardinha possa ter um incremento ainda maior e se o NI Mar Portugal vai contribuir para esta avaliação.

Os deputados questionam também se a Ministra vai pedir esclarecimentos ao ICES sobre as conclusões alternativas sobre a baixa produtividade da sardinha.

As organizações representativas da pesca da sardinha de Portugal e Espanha reuniram em Vigo, Espanha, e decidiram reduzir a proposta de atualização da quota da sardinha de mais de 20 mil toneladas para cerca de 19 mil toneladas ainda este ano.

À comunicação social, um responsável da Associação Nacional das Organizações de Produtores da Pesca do Cerco (ANOP Cerco) revelou que, depois de analisar com detalhe os dados científicos conjugados com as regras de exploração do ICES (Conselho Internacional para a Exploração do Mar) para a biomassa, que foi reconhecida em 223 mil toneladas nas águas ibéricas, isso implica uma possibilidade de pesca na ordem das 19 mil toneladas para os dois países.

O mesmo responsável considerou o recente aumento das possibilidades de pesca como “positivo”, mas que constitui um “passo envergonhado”, face à “melhoria significativa” da presença de sardinha em águas ibéricas.

Os dados científicos relativos aos cruzeiros da Primavera de 2019, avaliaram em 223.541 toneladas a biomassa de sardinha com mais de um ano disponível nas águas atlânticas da Península Ibérica.

De acordo com estes dados científicos, e tendo em conta a regra de exploração que o Conselho Internacional para a Exploração do Mar (ICES) considera como a mais adequada para garantir a recuperação e a sustentabilidade do recurso da sardinha, a quantidade para o ano de 2019 é de 20.438 toneladas, correspondendo cerca de 6.800 toneladas a Espanha e cerca de 13.600 a Portugal.

Em 1 de agosto, o Governo aumentou a quota de pesca da sardinha em 25%, o que permitirá aos pescadores capturarem este ano mais 4.000 toneladas, estimando-se que este aumento da quota permita manter a pesca da sardinha até outubro.

O ICES, no entanto, deu a conhecer uma declaração na qual se afirma que a sardinha é uma espécie que se encontra, desde 2006, num regime de baixa produtividade, o que os produtores consideram uma afirmação injustificada e não fundamentada.